



**RETOMADAS FEMININAS:
CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE**

OFICINA SOBRE JUSTIÇA REPRODUTIVA
Sem mulheres, não há território

Bem vinda à oficina sobre Justiça Reprodutiva:

RETOMADAS FEMININAS: CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE

Essa oficina é parte do projeto de pesquisa pesquisa "Construindo Justiça Reprodutiva com Mulheres Indígenas do Nordeste do Brasil" financiado pelo AHRC/UKRI (AH/X008118/1) e executado em parceria pelas Universidade Federal de Pernambuco (UFPE, Brasil) e Universidade de Birmingham (UoB, Reino Unido).

A pesquisa tem sido executada pela pesquisadoras:

- **Atina Krajewska | a.krajewska.1@bham.ac.uk**
- **Carina Calabria | carina.calabria@ufpe.br**
- **Roseane Cordeiro de Oliveira Xukuru | roseane.cordeiro@ufpe.br**
- **Elisa Urbano Ramos Pankararu | elisaurbanoramos@gmail.com**

A oficina está dividida em 3 partes:

- **Justiça Reprodutiva;**
- **Direitos, Políticas Públicas e Reparação;**
- **Reflexão final.**

Agradecemos a sua presença e participação!



RETOMADAS FEMININAS:
CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE

OFICINA SOBRE JUSTIÇA REPRODUTIVA
Sem mulheres, não há território

PARTE 1: JUSTIÇA REPRODUTIVA

DEFINIÇÃO DE JUSTIÇA REPRODUTIVA (SisterSong):

O completo bem-estar físico, mental, espiritual, político, econômico e social de mulheres e meninas [que] será alcançado quando mulheres e meninas tiverem o poder e os recursos econômicos, sociais e políticos para tomar decisões saudáveis sobre [seus] corpos, sexualidade e reprodução para [elas mesmas], [suas] famílias e [suas] comunidades em todas as áreas de [suas] vidas.



**RETOMADAS FEMININAS:
CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE**

OFICINA SOBRE JUSTIÇA REPRODUTIVA
Sem mulheres, não há território

PARTE 1: JUSTIÇA REPRODUTIVA

NUVEM DE PALAVRAS

**Quais são as três palavras que melhor
descrevem Justiça Reprodutiva para
você?**





RETOMADAS FEMININAS: CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE

OFICINA SOBRE JUSTIÇA REPRODUTIVA
Sem mulheres, não há território

PARTE 1: JUSTIÇA REPRODUTIVA

INDÍGENA JUSTIÇA REPRODUTIVA:

Justiça Reprodutiva significa o direito de controlarmos a nossa sexualidade, o nosso gênero, o nosso trabalho, a nossa história, a nossa reprodução e o nosso território de acordo com a nossa espiritualidade e saberes ancestrais. Esse direito só pode ser alcançado quando todas as parentas tivermos o poder econômico, social e político completo e os recursos para tomarmos decisões informadas e saudáveis sobre os nossos corpos, as nossas famílias e as nossas comunidades em todas as áreas das nossas vidas.

Estar saudável significa ter educação de qualidade, uma casa para morar, bem como o território livre e em equilíbrio, onde possamos plantar para alimentar a família e viver com tranquilidade. O nosso bem-estar físico é também o bem estar da alma, das serras, das árvores e dos rios. Não estaria saudável o nosso corpo, se não estivesse saudável também o nosso espírito e a natureza. Portanto, estar saudável é ser feliz, viver em harmonia, sem violência, em um total estágio de tranquilidade para trabalhar, para ir aos rituais, para estar em casa.





RETOMADAS FEMININAS: CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE

OFICINA SOBRE JUSTIÇA REPRODUTIVA
Sem mulheres, não há território

PARTE 1: JUSTIÇA REPRODUTIVA

INDÍGENA JUSTIÇA REPRODUTIVA:

Para as mulheres indígenas, no cerne da Justiça Reprodutiva está a crença de que todas as parentas temos:

- a autonomia sobre nossos corpos e a liberdade de qualquer tipo de violência;
- o direito à igualdade, livres de discriminações;
- o direito de ter acesso ao debate público e a sermos consultadas sobre todos os temas que nos afetam, direta ou indiretamente.
- o direito de termos e criarmos filhos e filhas de acordo com as nossas escolhas e tradições;
- o direito de não termos filhos e filhas e;
- o direito de cuidarmos de filhos e filhas que temos num território seguro, saudável e com todos os recursos necessários;
- o direito de respeitar e proteger a natureza sagrada.





RETOMADAS FEMININAS: CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE

OFICINA SOBRE JUSTIÇA REPRODUTIVA
Sem mulheres, não há território

PARTE 2: DIREITOS, POLÍTICAS PÚBLICAS E REPARAÇÕES

BINGO DE DIREITOS:

- Converse, em grupo, sobre as afirmações.
- Marque com um **X** afirmações incorretas e com um **V** as afirmações corretas.
- Quem acertar todas as respostas deve dizer: Bingo!

TEMAS:

1. Acesso à saúde
2. Saúde sexual e reprodutiva:
3. Saúde sexual e reprodutiva: planejamento familiar
4. Saúde sexual e reprodutiva: anticoncepcionais
5. Saúde sexual e reprodutiva: direito a gestação e parto livres de violência
6. Saúde sexual e reprodutiva: esterilização
7. Doenças sexuais e reprodutivas
8. Saúde sexual e reprodutiva e diversidade
9. Consentimento e privacidade
10. Violência de gênero e violência obstétrica
11. Interrupção legal da gravidez
12. Medicina e conhecimentos tradicionais
13. Acesso à justiça



RETOMADAS FEMININAS: CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE

OFICINA SOBRE JUSTIÇA REPRODUTIVA

Sem mulheres, não há território

ACESSO À SAÚDE:

- Analise se as seguintes questões são verdadeiras ou falsas:

<p>1</p> <p>O SASISUS é um componente do SUS e foi criado em 1989 pela Constituição Federal</p>	<p>2</p> <p>O SASISUS deve levar em consideração a realidade nacional e as especificidades da cultura dos povos indígenas</p>	<p>3</p> <p>O SASISUS deve cuidar do saneamento básico, nutrição, meio ambiente, demarcação de terras e educação.</p>
<p>4</p> <p>As clínicas e hospitais do SUS devem sempre perguntar a cor e a raça dos pacientes</p>		<p>5</p> <p>Mulheres indígenas só podem ser atendidas fora do território se tiverem referência do SASISUS</p>
<p>6</p> <p>A rede SUS fora do território deve adaptar sua estrutura e organização nas regiões onde residem as populações indígenas</p>	<p>7</p> <p>Mulheres têm direito a indicar acompanhante em qualquer consulta, exame ou procedimento realizado em unidades de saúde públicas ou privadas</p>	<p>8</p> <p>Os serviços públicos de saúde do SASISUS e do SUS constituem um sistema único</p>



RETOMADAS FEMININAS: CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE

OFICINA SOBRE JUSTIÇA REPRODUTIVA

Sem mulheres, não há território

DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS

- Quais são os DSR garantidos às meninas e mulheres indígenas, independentemente de sua orientação sexual ou deficiências?

<p>1 Direito ao planejamento familiar livre e sem coerção</p>	<p>2 Direito a ser informada e decidir sobre métodos de concepção e contracepção a utilizar</p>	<p>3 Direito à reprodução assistida</p>
<p>4 Direito a ter o método de sua escolha disponibilizado pelo SUS.</p>	<p>5 Direito à gestação e ao parto livre de violência</p>	<p>6 Direito à interrupção da gravidez</p>
<p>7 Direito a realização de esterilização</p>	<p>8 Direito a educação sobre saúde sexual e reprodutiva na escola</p>	<p>9 Adoção de crianças e adolescentes indígenas deve respeitar identidade e priorizar adoção em seu próprio povo.</p>



RETOMADAS FEMININAS: CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE

OFICINA SOBRE JUSTIÇA REPRODUTIVA

Sem mulheres, não há território

ANTICONCEPCIONAIS:

- Quem deve *decidir* sobre o método anticoncepcional que você irá utilizar?
- Preencha os quadrados vazios com os métodos anticoncepcionais que você conhece.

1 A mulher, de maneira informada e garantida a liberdade de opção.		2 O parceiro(a), de maneira informada e garantida a liberdade de opção.	
3 O médico, a partir da informações cientificamente aceitas.			4 A SESAI, a partir de determinações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde
5 A sua família			



RETOMADAS FEMININAS: CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE

OFICINA SOBRE JUSTIÇA REPRODUTIVA

Sem mulheres, não há território

DIREITO À GESTAÇÃO E PARTO LIVRES DE VIOLÊNCIA

- Quais são os direitos garantidos às gestantes e futuras mães?

1 Direito à gestação e ao parto livre de violência.		2 Acompanhamento especializado durante a gravidez, incluindo consultas pré-natais	3 Conhecimento e vinculação prévia à maternidade na qual realizará o parto.
4 Elaboração do plano de parto e acesso aos serviços da Rede Cegonha	5 Indicar quantidade de acompanhantes durante parto e pós-parto		6 Ter acompanhante principal e doula ou parteira como acompanhante extra no parto.
7 Ter direito a decidir por um parto normal, que é a mesma coisa que um parto humanizado	8 Mulheres indígenas devem receber menos anestesia pois aguentam sentir mais dor	9 Não existem políticas do SUS para auxiliar reprodução assistida de indígenas inférteis	10 Ter orientação sobre aleitamento materno, alimentação saudável e crescimento e desenvolvimento infantil.



RETOMADAS FEMININAS: CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE

OFICINA SOBRE JUSTIÇA REPRODUTIVA

Sem mulheres, não há território

ESTERILIZAÇÃO

- A esterilização de mulheres indígenas pode ocorrer:

<p>1 A partir da decisão de políticas nacionais estabelecidas pelo SESAI ou FUNAI</p>	<p>2 Quando o médico decidir, considerando o melhor para a saúde da mulher</p>	<p>3 Sempre que que a mulher decidir e registrar sua vontade em documento escrito e assinado</p>
<p>4 Quando a mulher decidir, de forma voluntária, desde que tenha mais de 21 anos</p>		
<p>5 Quando a mulher decidir, desde que tenha mais de 2 filhos vivos</p>	<p>6 A partir de um prazo de 30 dias entre a manifestação de sua vontade e a cirurgia</p>	<p>7 Por meio de laqueadura ou histerectomia (retirada do útero)</p>



RETOMADAS FEMININAS: CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE

OFICINA SOBRE JUSTIÇA REPRODUTIVA

Sem mulheres, não há território

DOENÇAS SEXUAIS E REPRODUTIVAS

- Analise se as seguintes questões são verdadeiras ou falsas:

<p>1 Os portadores do HIV e doentes de AIDS receberão, gratuitamente, toda a medicação para seu tratamento.</p>		<p>2 Os portadores do HIV e doentes de AIDS podem ser separados em escolas e hospitais para evitar a contaminação de outras pessoas</p>
<p>3 O início do tratamento em centro especializado depois do diagnóstico de câncer de mama deve ocorrer em até 90 dias.</p>		
<p>4 Mulheres que sofrerem mutilação de mama por causa de câncer, têm direito a cirurgia plástica gratuita</p>	<p>5 O SUS deve garantir a realização de exames citopatológicos do colo uterino, mamográficos e de colonoscopia em todas as mulheres</p>	<p>6 O SUS disponibiliza gratuitamente vacina contra o HPV, responsável por mais de 90% dos casos de câncer de colo do útero, e testes contra DSTs</p>



RETOMADAS FEMININAS: CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE

OFICINA SOBRE JUSTIÇA REPRODUTIVA

Sem mulheres, não há território

CONSENTIMENTO E PRIVACIDADE

- Analise se as seguintes questões são verdadeiras ou falsas:

<p>1 Médicos não podem efetuar qualquer procedimento sem esclarecer e pedir o consentimento de pacientes</p>	<p>2 Médicos podem efetuar procedimentos sem consentimento no caso do perigo de vida ou durante determinados procedimentos, como cirurgias</p>	<p>3 Médicos devem informar ao paciente o diagnóstico, o prognóstico, os riscos e objetivos do tratamento</p>
<p>4 É dever do hospital esclarecer ao paciente sobre os riscos, vantagens e desvantagens de tratamentos, de forma clara, leal e exato</p>	<p>5 Médicos devem garantir ao paciente o exercício do direito de decidir livremente sobre seu bem-estar, sem exercer sua autoridade para limitá-lo.</p>	
<p>6 O direito à privacidade dos pacientes é fundamental</p>		<p>7 Informações sobre sua saúde, resultados de exames e tratamentos, não podem ser divulgadas sem seu consentimento.</p>



RETOMADAS FEMININAS: CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE

OFICINA SOBRE JUSTIÇA REPRODUTIVA

Sem mulheres, não há território

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

- Analise se as seguintes questões são verdadeiras ou falsas:

<p>1 A violência doméstica e familiar contra a mulher constitui uma das formas de violação dos direitos humanos.</p>	<p>2 A violência física envolve qualquer ação que ofenda sua integridade ou saúde corporal</p>	<p>3 A violência psicológica envolve qualquer ação que cause dano emocional, diminua a autoestima, humilhe ou controle suas ações, crenças e decisões.</p>	<p>4 A violência obstétrica pode ocorrer de diversas formas</p>
<p>5 A violência sexual envolve ações que leve você a realizar atos sexuais sem querer, impedimento de uso de contraceptivo, gravidez ou aborto forçados.</p>	<p>6 A violência patrimonial envolve guardar, tirar ou destruir seus objetos pessoais, objetos de trabalho, documentos pessoais, dinheiro ou outros bens.</p>	<p>7 A violência moral envolve qualquer ação que envolva mentir, difamar ou atingir sua autoestima ou imagem pessoal.</p>	<p>8 A autoridade policial deve garantir que a mulher em situação de violência doméstica não terá contato direto com agressores ou pessoas relacionadas.</p>
<p>9 A autoridade policial deverá encaminhar a ofendida ao hospital ou posto de saúde e fornecer transporte para local seguro, quando houver risco de vida.</p>	<p>10 Juiz pode determinar: afastamento do agressor do lar e da vítima, suspensão de visitas aos filhos, comparecimento do agressor a programas de recuperação e reeducação, auxílio-aluguel.</p>	<p>11 Feminicídio é o homicídio de mulheres por causa de violência doméstica e familiar ou menosprezo ou discriminação à condição de mulher.</p>	<p>12 Violência psicológica acontece por meio de ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, perseguição, insulto, chantagem, violação de intimidade, ridicularização.</p>



RETOMADAS FEMININAS: CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE

OFICINA SOBRE JUSTIÇA REPRODUTIVA

Sem mulheres, não há território

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

- São tipos de violência obstétrica:

1 Enviar a mulher a vários hospitais até receber atendimento	2 Falta de escuta e atenção, frieza, agressividade, negligência e maus-tratos dos profissionais	3 Discriminação por raça, idade, orientação sexual, gênero, deficiência física, doença mental	4 Realização de procedimentos médicos não autorizados, desnecessários ou danosos, como impedir a movimentação da mulher no pré-parto
5 Realização de cesariana sem necessidade clínica e contrária a vontade da gestante	6 Episiotomia (corte na região do períneo para ampliar o canal de parto)	7 Aplicação de pressão na parte superior do barriga para facilitar a saída do bebê	8 Retirada de pelos do local da cirurgia
9 Injeção de ocitocina para aceleração do parto sem consentimento		10 Descolamento ou rompimento da bolsa para acelerar o trabalho de parto, sem conhecimento ou consentimento	



RETOMADAS FEMININAS: CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE

OFICINA SOBRE JUSTIÇA REPRODUTIVA
Sem mulheres, não há território

INTERRUPÇÃO LEGAL DA GRAVIDEZ

- No Brasil, a interrupção da gravidez ou aborto:

1
é sempre ilegal.

2
é legal, respeitando a
autonomia da mulher,
desde que ela expresse a
sua vontade.

3
é legal apenas em casos
envolvendo estupros

4
é legal apenas em casos
que apresentem risco à
vida da gestante

5
é legal apenas nos casos
previstos por lei.

6
Para realizar o aborto é
necessária autorização
judicial, boletim de
ocorrência ou laudo do
IML e parecer médico.



RETOMADAS FEMININAS: CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE

OFICINA SOBRE JUSTIÇA REPRODUTIVA

Sem mulheres, não há território

MEDICINA E CONHECIMENTOS TRADICIONAIS

- Analise se as seguintes questões são verdadeiras ou falsas:

1

As medicinas indígenas são reconhecidas como práticas complementares para promoção, proteção e recuperação da saúde de mulheres indígenas

2

As medicinas indígenas são reconhecidas como uma das práticas integrativas e complementares do SUS

3

As parteiras tradicionais indígenas são reconhecidas, desde 2011, como patrimônio cultural imaterial pelo SUS. Elas cuidam e respeitam não só a gestante, mas toda sua família.

4

Parteiras são figuras de referência e promovem cuidado integral, misturando vários saberes: cuidam do corpo com medicinas naturais; cuidam do espírito; cuidam dos sentimentos, das emoções, da sexualidade, dos carmas ancestrais.

5

Existem leis de amparo e promoção do ofício de parteira em diferentes regiões do país

5

Parteiras têm o direito de emitir a Declaração de Nascidos Vivos (DNV) logo após o nascimento. A DNV é válida até fazer o registro do nascimento em cartório.



RETOMADAS FEMININAS: CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE

OFICINA SOBRE JUSTIÇA REPRODUTIVA

Sem mulheres, não há território

ACESSO À JUSTIÇA

- Quais são as instituições de justiça que mulheres indígenas podem acessar quando tiverem seus direitos sexuais e reprodutivos violados?

Advogados	Cortes	Defensoria Pública	Delegacias
Conselho Nacional de Justiça	Funai	Ministério Público	Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
Ministério das Mulheres	Ministério dos Povos Indígenas	Ministério da Saúde	Organizações Indígenas
Polícia Militar	Prefeitura	Governo do Estado	Sesai



RETOMADAS FEMININAS: CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE

OFICINA SOBRE JUSTIÇA REPRODUTIVA
Sem mulheres, não há território

PARTE 3: REFLEXÕES FINAIS

1. Esta é a primeira vez que você escuta sobre o conceito de Justiça Reprodutiva?

Sim () Não ()

2. Está é a primeira vez que você escuta sobre direitos sexuais e reprodutivos?

Sim () Não ()

3. O que você aprendeu sobre Justiça Reprodutiva e direitos sexuais e reprodutivos hoje?

4. Quais são os 3 principais direitos sexuais e reprodutivos para mulheres indígenas?

5. A oficina foi útil? Quais as 3 principais mensagens que você levará para casa hoje?

6. O que você gostaria de discutir em uma próxima oficina?



**RETOMADAS FEMININAS:
CORPO, SAÚDE E ANCESTRALIDADE**

OFICINA SOBRE JUSTIÇA REPRODUTIVA

Sem mulheres, não há território

OBRIGADA!

Para mais informações, visite o nosso site:

<https://indigenousreproductivejustice.bham.ac.uk/pt/home-po/>